

Covid-19. Coronavírus "vai ser domesticado" e as pessoas vão habituar-se a ele

"Todos os anos temos gripe sazonal, aceitamos pacificamente. O coronavírus vai ser domesticado como o vírus da gripe. Vamos habituarmo-nos aos seus malefícios", disse Constantino Sakellarides.

Agência Lusa Texto

13 nov 2020, 01:47



▲ Constantino Sakellarides falava numa videoconferência sobre a Covid-19 copromovida pelo Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
Gerardo Santos / Global Imagens

O antigo diretor-geral da Saúde Constantino Sakellarides afirmou esta sexta-feira que o coronavírus da Covid-19, tal como o vírus da gripe, "vai ser domesticado" e as pessoas vão habituar-se aos seus malefícios.

"Todos os anos temos gripe sazonal, aceitamos pacificamente. **O coronavírus vai ser domesticado como o vírus da gripe.** Vamos habituarmo-nos aos seus malefícios", disse Constantino Sakellarides numa videoconferência sobre a Covid-19 copromovida pelo Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Segundo Constantino Sakellarides, que falava na sessão "Covid-19: O Regresso da Peste?", **a gripe mata todos os anos, "sem grande reação"**, surgindo com "o aviso" para

“vacinar os mais suscetíveis”, como os idosos. O especialista em saúde pública realçou que, em comum, **as “pestes” da Covid-19, da gripe, das crises financeira e climática conduzem à “normalização do sofrimento”**, atingem os “mais vulneráveis” e provocam mortes.

A sessão “Covid-19: O Regresso da Peste?”, hoje realizada, foi a primeira de seis previstas até 17 de dezembro no ciclo de conferências “Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia”, promovido pelo Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal e pela Cátedra Jean Monnet.